ISSN: 2358-8829

# EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DECOLONIALIDADE: NORMALIDADE, CAPACIDADE E CONFLITOS NO DISCURSO INCLUSIVO

Ivan Vilaça dos Santos [1]

## RESUMO

Este trabalho problematiza a Educação Inclusiva a partir da perspectiva decolonial, interrogando uma contradição que atravessa o próprio discurso da inclusão: a possibilidade de ampliação do direito à escolarização coexistir com a permanência de critérios de normalidade e capacidade que hierarquizam corpos, conhecimentos e modos de aprender. O objetivo é analisar como a crítica decolonial pode contribuir para compreender e tensionar processos de normalização e capacitismo presentes no campo educacional. Trata-se de estudo teórico, de abordagem qualitativa e natureza bibliográfica, desenvolvido mediante interlocução entre estudos decoloniais, Educação Inclusiva e estudos críticos da deficiência. A análise mobiliza as categorias de colonialidade do poder, do saber e do ser, articulando-as às discussões contemporâneas sobre colonialidade da capacidade, capacitismo e pedagogia anticapacitista. Os resultados da análise indicam que a inclusão não pode ser compreendida apenas pela presença ou matrícula de estudantes público da Educação Especial na escola comum, pois práticas formalmente inclusivas podem conservar expectativas homogêneas de desempenho, autonomia, comunicação e aprendizagem. Evidenciam, ainda, que a perspectiva decolonial amplia a crítica ao deslocar o problema do sujeito considerado diferente para as relações históricas, sociais e epistêmicas que transformam determinadas diferenças em déficits. Conclui-se que uma Educação Inclusiva de orientação decolonial não se limita à adaptação dos estudantes às estruturas existentes, mas coloca em disputa os próprios critérios pelos quais a escola define capacidade, conhecimento e participação, articulando enfrentamento ao capacitismo, reconhecimento das diferenças e transformação das condições concretas de escolarização.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva, Decolonialidade, Capacitismo, Normalidade, Deficiência.

[1] Graduando do Curso de História da Universidade Federal - UF, ivan.vilaca@ufms.br